**A EFICÁCIA DO TRATAMENTO CONSERVADOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.**

Raiany Larissa da Silva Farias1; Anna Carolina da Silva Medeiros2; Dayane Carolyne da Silva Santana3; Eliny dos Santos Silva4; Renata Carolina de Lima Silva5; Marcela Côrte Real Fernandes6; Maria Luísa Alves Lins7; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo8.

1,2,3,4Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol- UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

5Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

6Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL

7Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL

Email: raianyl.farias@unifacol.edu.br

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios que afetam os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Essa condição, que pode causar dor significativa e impactar a qualidade de vida do paciente, é frequentemente observada em adultos, mas também pode surgir durante a infância e adolescência. A DTM é a principal causa de dor não dentária na região orofacial, sendo crucial para o Cirurgião-dentista identificar precocemente essa disfunção visando um manejo adequado. OBJETIVO: Este trabalho visa discutir a prevalência da DTM em pacientes e a importância das terapias conservadoras no tratamento dessa condição, avaliando sua eficácia na redução da dor. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com abordagem descritiva, utilizando fontes indexadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE via PUBMED. Foram incluídos trabalhos relevantes publicados entre 2020 e 2023. RESULTADOS: Estudos indicam que a prevalência de sintomas de DTM em brasileiros é de 34,9%, com 22% apresentando diagnóstico positivo após exame clínico. Os principais sintomas incluem dor nas ATMs e músculos mastigatórios, sons articulares e limitação dos movimentos mandibulares. A dor é o sintoma mais prevalente e aquele com maior impacto negativo na qualidade de vida, podendo afetar o sono, as atividades diárias e o bem-estar psicológico, podendo desencadear ansiedade e depressão. O tratamento conservador da DTM, inclui modalidades como placas oclusais, aconselhamento, fisioterapia e acupuntura. As placas oclusais são amplamente utilizadas para aliviar a dor e proteger os dentes de danos adicionais. O aconselhamento ajuda os pacientes a entenderem a etiologia de sua condição e a adotar novos hábitos para mitigar os sintomas. A fisioterapia é utilizada para melhorar a força, mobilidade e coordenação muscular, enquanto a acupuntura, especialmente a laserterapia, tem se mostrado eficaz no alívio da dor e no reequilíbrio do sistema psicofísico. CONCLUSÃO: A DTM é uma condição complexa e prevalente que impacta significativamente a vida dos indivíduos afetados. O manejo conservador tem mostrado ser eficaz na redução dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida, embora muitas vezes não haja diferença significativa entre as diferentes modalidades terapêuticas. Dada a natureza multifatorial da DTM, uma abordagem personalizada e multidisciplinar é essencial para otimizar os resultados do tratamento. A continuidade das pesquisas sobre os efeitos individuais de cada terapia é fundamental para aprimorar as estratégias de manejo da DTM e oferecer cuidados mais eficazes e específicos para essa população.

 Palavras-chave: DTM. Articulação Temporomadibular. Tratamento.

Área Temática: Acolhimento e classificação de risco